

X ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

TECNOLOGIAS LEVES EM SAÚDE: TECENDO CUIDADO À GESTANTE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Viviane Oliveira Mendes Cavalcante¹; Osmar Arruda da Ponte Neto²; Maria Adelane Monteiro da Silva³

¹Enfermeira Tutora do Sistema Saúde Escola de Sobral, Mestranda em Saúde da Família-UVA-RENASF. Sobral-CE,

²Fisioterapeuta. Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, UVA/EFSFVS.

³Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFC. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. Sobral-CE, Brasil.

RESUMO

Este estudo faz uma reflexão crítica acerca das tecnologias em saúde para o cuidado à gestante na Estratégia Saúde da Família (ESF). Trata-se de um estudo reflexivo de um recorte da dissertação do Mestrado Profissional em Saúde da Família UVA/RENASF em curso, iniciado em 2014. A reflexão traz que o uso das tecnologias em saúde é capaz de alcançar a integralidade do cuidado. Percebe-se a necessidade da interação dos profissionais na ESF em seus diversos olhares, saberes e práticas, utilizando diferentes tecnologias em saúde, para o desenvolvimento desse cuidado. Na ESF, enfatiza-se a importância do uso das tecnologias leves em saúde, através dos atos assistenciais dos trabalhadores de saúde, nos processos de encontros com os usuários, nas falas e escutas, acolhidas, interpretações, cumplicidade e responsabilização do cuidado diante do problema enfrentado, nas subjetividades das relações. As tecnologias leves fortalecem a interação com os profissionais, possibilitando a construção de vínculos, através de uma escuta qualificada, valorizando as relações e responsabilização do cuidado. Os grupos de gestantes na ESF, oferecem uma possibilidade de implementar tais tecnologias, buscando essa aproximação com os profissionais de saúde, valorizando esse encontro e possibilitando um cuidado integral à estas.

Palavras-Chave: Tecnologias em saúde; Estratégia Saúde da Família; Gestante.

INTRODUÇÃO

Refletir sobre o tema proposto, Tecnologias em saúde no cuidar de gestantes na Estratégia de Saúde da Família (ESF), significa singularizar o lugar onde estou e atuo, e situo como objeto principal e meu estudo de pesquisa como mestranda profissional em saúde da família, tendo como cenário de atuação da pesquisa: um grupo de gestantes em uma unidade de saúde da família (Sobral-CE). Esta reflexão, inevitavelmente, deverá iniciar-se pela discussão das necessidades a essas respostas de atenção à saúde dos usuários, por parte de profissionais, no cotidiano dos serviços de saúde.

Percebo que o ser humano, no decorrer de sua vida, passa por muitos momentos de necessidades de cuidar de seu estado de saúde, identificando diferentes expressões dessa necessidade, seja ela física ou psíquica, produzindo diferentes tipos de cuidados que buscam responder às essas necessidades e satisfações destes usuários. Nessa busca, usuários e profissionais de saúde, se encontram e se relacionam em um objetivo comum: a atenção à saúde, onde diversas técnicas de cuidar se entrelaçam atuando sobre o problema a ser resolvido. Porém muitas vezes, compreendemos que essas maneiras de cuidar, não são satisfatórias ou resolutivas para o paciente, gerando insatisfações e angústias. Tal compreensão é corroborada por Franco e Merhy (2013), quando refere que do ponto de vista dos usuários, estes reclamam no seu atendimento, da falta de interesse e derresponsabilização dos diferentes serviços e profissionais, a sua pessoa e ao seu problema em particular. Os usuários sentem-se inseguros, desinformados, desamparados, desprotegidos, desrespeitados e desprezados.

Na busca de compreender tal contexto, é importante refletir que nos últimos séculos, o cuidado foi construído em uma prática de assistência, onde o profissional médico procurava dar respostas às curas de todas as enfermidades, oferecendo técnicas de cuidados, onde a hegemonia médica foi se solidificando, como detentora de todas as respostas, que em muitas vezes não eram respondidas na sua integralidade.

Para gerar o cuidado, os profissionais da ESF podem desempenhar diversas ações de intervenção, utilizando diferentes tecnologias em saúde que o auxilie na realização deste cuidado integral. Entretanto, o termo tecnologias em saúde, nos remete à visão de grandes aportes tecnológicos como máquinas de realizar exames de última geração, que trará ao usuário, a resolução de todos os seus problemas de saúde. No entanto, Franco e Merhy (2013) trazem que durante nosso processo de trabalho, utilizamos um conjunto de intervenções assistenciais, que além de máquinas de realizar exames ou instrumentos utilizados para examinar pacientes, considerados por ele como tecnologia dura, também utilizamos conhecimentos e saberes dos profissionais em seus diversos olhares, que o autor considera como tecnologia levedura. Os autores acrescentam que em nossos atos assistenciais, enquanto trabalhadores de saúde, quando em nosso processo de encontro com os usuários, através das falas e escutas, acolhida, interpretações, cumplicidade e responsabilização do cuidado diante do problema enfrentado, nas subjetividades das relações, vai imergindo momentos de confiança e esperança e relações de vínculo e aceitação, o que vem a denominar de tecnologia leve. O autor ainda complementa que a integração das três tecnologias, é capaz de alcançar a integralidade do cuidado.

Nesta perspectiva, os profissionais de saúde na ESF, podem desenvolver práticas de cuidado às gestantes, utilizando as tecnologias de cuidado à saúde, visando o cuidado integral destas. As tecnologias leves, nos atos assistenciais às gestantes, fortalecem a interação com os profissionais, possibilitando a construção de vínculos, através de uma escuta qualificada, valorizando as relações e responsabilização do cuidado. Os grupos de gestantes, oferecem uma possibilidade de implementar tais tecnologias, buscando essa aproximação com os profissionais de saúde, valorizando esse encontro e possibilitando um cuidado integral à estas.

OBJETIVO

O estudo busca refletir sobre o uso das tecnologias leves em saúde no cuidado à gestantes na Estratégia Saúde da Família.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo reflexivo de um recorte da dissertação em curso do Mestrado Profissional em Saúde da Família UVA/RENASF intitulada: ABORDAGEM GRUPAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: tecnologia para promoção da saúde de gestantes, iniciado em 2014.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A reflexão traz que o uso das tecnologias em saúde é capaz de alcançar a integralidade do cuidado. Percebe-se a necessidade da interação dos profissionais na ESF em seus diversos olhares, saberes e práticas, utilizando diferentes tecnologias em saúde, para o desenvolvimento desse cuidado.

Enfatiza-se a importância do uso das tecnologias leves em saúde na ESF, através dos atos assistenciais dos trabalhadores de saúde, nos processos de encontros com os usuários, nas falas e escutas, acolhidas, interpretações, cumplicidade e responsabilização do cuidado diante do problema enfrentado, nas subjetividades das relações. As tecnologias leves, fortalecem a interação com os profissionais, possibilitando a construção de vínculos, através de uma escuta qualificada, valorizando as relações e responsabilização do cuidado.

Os grupos de gestantes na ESF, oferecem uma possibilidade de implementar tais tecnologias, buscando essa aproximação com os profissionais de saúde, valorizando esse encontro e possibilitando um cuidado integral à estas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tecnologias em saúde oportunizam o cuidado integral na ESF e possibilita a integração dos diversos olhares profissionais imergindo esse cuidado. É possível afirmar que as tecnologias leves aproximam gestante e profissionais de saúde, estreitando vínculo e aproximando as relações.

Nesta perspectiva, as ações de cuidado às gestantes na ESF, podem ser desenvolvidas valorizando o uso de tecnologias leves em saúde.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus, pela proteção diária, que me impulsiona na busca incessante na construção do conhecimento. À minha família, meu marido e minhas filhas, pela compreensão nos momentos de ausência. À minha querida orientadora, pela sabedoria e carinho compartilhados em todos os momentos de orientação. À Universidade Estadual Vale do Acaraú, pela oportunidade de vivenciar o Mestrado Profissional em Saúde da Família, que tanto está contribuindo em meu crescimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRANCO, T.B.; MERHY, E.E. **Trabalho, produção do cuidado e subjetividade em saúde: textos reunidos**. 1. Ed.São Paulo:Hucitec, 2013.